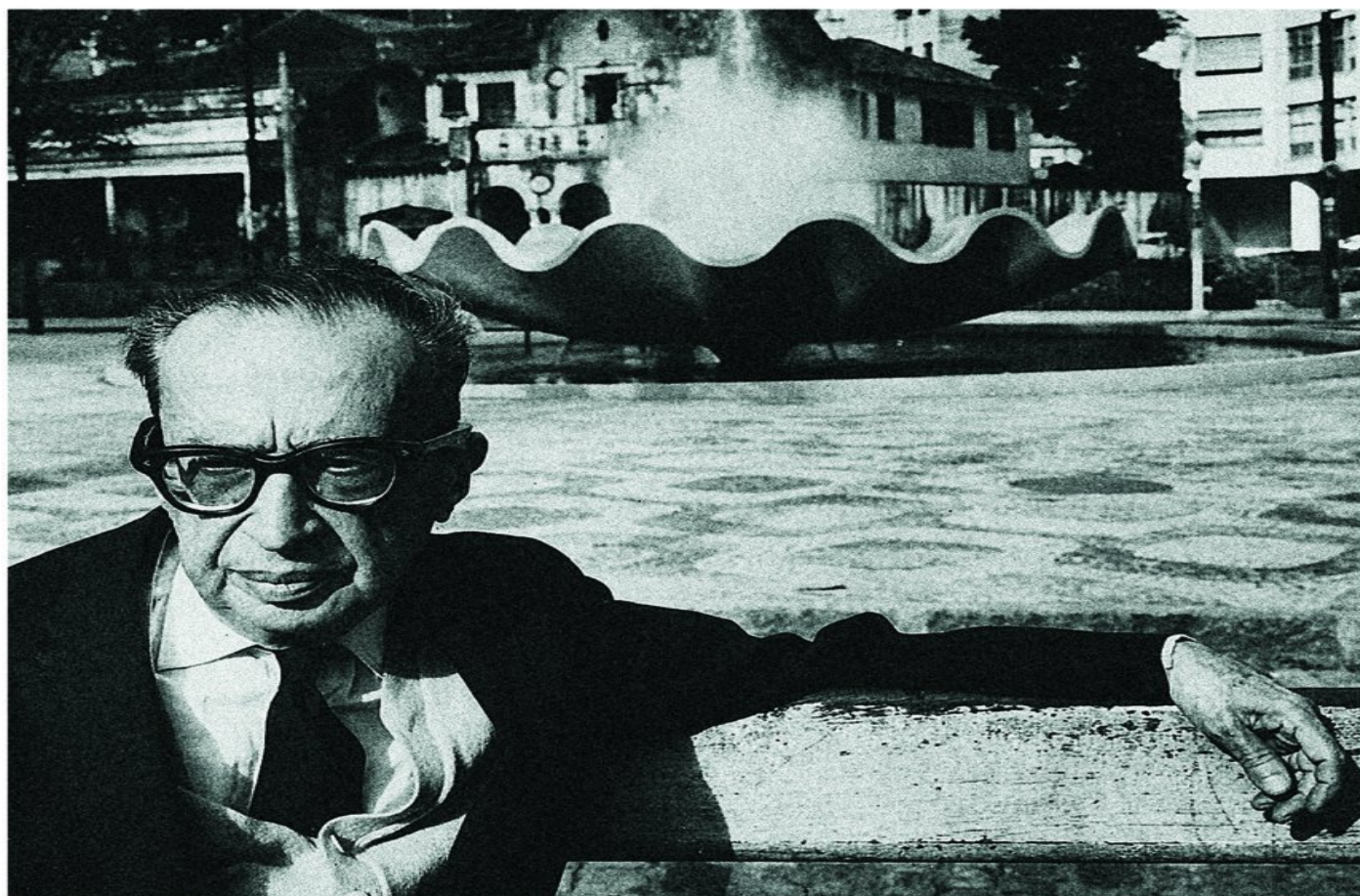




Manuel Bandeira

Estrela da tarde

global
EDITORA

Resumo de Estrela da Tarde

Estrela da tarde é livro da maturidade, obra crepuscular publicada em 1960, quando o poeta já superara a casa dos setenta anos, começava a meditar com mais profundidade na passagem desta vida para o outro lado do mistério e se mostrava convicto de ter cumprido bem a difícil missão de viver.

Mas, enquanto a "Indesejada das gentes" não vem, o poeta deixa-se absorver, ainda uma vez, por motivos permanentes de sua obra, a paixão pela música, compondo uma "Letra para Heitor dos Prazeres" musicar, o amor, a amizade fraternal que o leva a cantar amigos perdidos, Mário de Andrade e Jaime Ovalle.

O poeta também se arrisca em tentadoras experiências na mais radical corrente poética da época: o concretismo. Os poemas concretos do livro demonstram a lucidez e a curiosidade vivíssima do poeta.

Estrela da tarde, com sua preocupação pela morte, simbolicamente se contrapõe à plenitude de vida de Estrela da manhã, encerrando um ciclo de extraordinária força criadora, com o poeta purificado em espírito, esperançoso de uma vida mais alta: "Sou nada, e entanto agora/ Eis -me centro finito/ Do círculo infinito/ De mar e céus afora./ - Estou onde está Deus".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)